

Moradores e comerciantes vão à Justiça contra rotativo

Eles afirmam que há falhas na lei que determina a cobrança por vagas de estacionamento em Vila Velha

Luciana Almeida

Insatisfeitos com o estacionamento rotativo, e afirmando haver falhas na lei, moradores e comerciantes da Glória, em Vila Velha, vão entrar na Justiça para conseguirem o direito de uso da vaga em frente a seus imóveis.

Segundo o advogado Rogério Miranda, os moradores que não têm garagem em seu imóvel, estão sem o direito de estacionar na porta de casa. Ele explicou que a Lei 4.923/2010 dava direito ao uso do espaço, mas isso foi alterado com a Lei 5.103/2011, que consideram inconstitucional.

“Não dá para o morador deixar o carro há mais de quatro quarteirões. Estou estudando o caso e devemos entrar com uma ação na próxima semana”, disse Miranda.

Morador da Glória há 40 anos, o comerciante Wiler Silvano de Oliveira, 53, disse se sentir prejudicado em não poder deixar o carro em frente a sua casa para poder almoçar. “Sou obrigado a deixar o carro quase em Jaburuna, pois se parar em frente a minha casa tenho de pagar. Não fomos consultados sobre a implantação do sistema aqui.”

A comerciante Soraya Barros destacou a questão das notificações que os monitores dos equipamentos fazem nos carros irregulares.

“Esses monitores não podem multar, apenas orientar sobre o uso do equipamento e dar o troco. Isso é inconstitucional”, frisou.

O secretário municipal de Transporte e Trânsito, Bruno Lorenzutti, explicou que as vagas do rotativo foram criadas para democratizar o uso dos espaços na região.

“Quando implantamos o sistema,



COMERCIANTES e moradores na Glória ao lado de parquímetro na região: cobrança tem gerado reclamações

abrimos ainda uma flexibilidade para quem é residente. Existem critérios para liberar vagas em frente a residências e cada caso é um caso e precisa ser avaliado. Se tivermos que dar uma vaga para cada um, o rotativo não vai funcionar.”

Sobre as denúncias de monitores que multam, Lorenzutti explicou que não se trata de multa com pontuação na carteira, mas de fiscalização do tempo de permanência na vaga. Se esse tempo for superior ao comprado, o usuário recebe uma penalidade administrativa de R\$ 9.

“Se o cidadão estacionar e não pagar ou ficar um tempo maior, terá uma penalidade administrativa de R\$ 9 e pode regularizar em até 24 horas. Se a pessoa não pagar, aí sim será autuada por estacionamento irregular. Mas ainda não estamos autuando, fazendo o moto-

rista perder pontos na carteira.”

Sobre a realização de reuniões, Lorenzutti disse que antes da implantação do sistema, várias reuniões foram feitas com representantes do comércio e das comunidades.

O QUE DIZ A LEI

Lei 4.923/2010

▶ CADA RESIDÊNCIA terá direito a uma vaga, desde que o imóvel não possua garagem, nem tenha sido feita a modificação da garagem para espaço comercial.

▶ A VAGA de residente não dá direito à reserva de vagas, nem a estacionamento em vagas com carga e descarga, idosos, deficientes e radiopatrulhas.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha.



Existem critérios para liberar vagas em frente a residências e cada caso é um caso e precisa ser avaliado”

Bruno Lorenzutti, secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha

Mais vagas até o final do ano

Até o final deste ano, a Prefeitura de Vila Velha pretende implantar mais vagas de estacionamento rotativo na cidade. Por enquanto, a criação dessas novas vagas está em estudo, mas a ideia é que sejam implantadas na Praia da Costa, Itapoã e Coqueiral de Itaparica.

De acordo com o secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, a secretaria já conhece a necessidade dessas vagas. No entanto, os locais ainda não foram definidos, e nem a quantidade.

Os bairros citados estão sendo avaliados por serem regiões de grande movimentação e concentração de veículos.

“Ainda não temos o número exato de quantas vagas vamos conse-

guir disponibilizar nesses pontos e nem o total em toda a cidade, mas estamos fazendo o levantamento inicial nesses bairros pois são regiões de grande circulação de veículos”, disse o secretário.

Ainda de acordo com Lorenzutti, o objetivo da implantação do estacionamento rotativo na cidade é democratizar os espaços públicos e organizar o trânsito.

“Nosso foco não é a arrecadação, mas a organização dos espaços públicos”, destacou.

Ainda segundo o secretário, cada vaga de rotativo pode proporcionar estacionamento para, no mínimo, cinco veículos por dia. Os moldes da cobrança em outros bairros serão os mesmos dos locais onde já foi implantado o sistema.

Brasil e EUA querem acabar com exigência de visto

BRASÍLIA

Brasil e Estados Unidos assinaram ontem uma declaração para instalar um grupo de trabalho visando à isenção da exigência de visto para viajar um país ao outro.

O grupo deverá se reunir em novembro em Washington. Há prazos especificados para que a exigência caia. O texto seguirá a diretriz dada no encontro entre os presidentes Barack Obama e Dilma Rousseff, ocorrido em abril em Washington.

A declaração foi assinada pelo chanceler Antonio Patriota e o secretário de Segurança Interna dos EUA, Janet Napolitano, em Brasília. Ela deixa claro que não há nenhuma obrigação em atingir a dispensa, mas que a ideia é buscar adequar as leis brasileiras e americanas sobre o tema.

MUDANÇAS

Anunciado no final de abril, o novo sistema de vistos para os EUA criou dois postos para entrega de documentação em São Paulo: um na Saúde (zona sul) e outro em Pinheiros (zona oeste). Antes, o candidato tinha que ir direto ao consulado. Agora, o processo foi dividido em duas etapas: primeiro, ele agenda via internet a ida a um dos postos onde tira impressões digitais, foto e entrega a documentação.

A segunda fase consiste na entrevista no consulado, no dia seguinte à ida a um dos postos. A divisão foi criticada por candidatos ao visto, especialmente os de fora da cidade, que agora precisam ir duas vezes a uma representação dos EUA, o que pode significar mais um dia de hospedagem em São Paulo.

O plano dos EUA é dar conta da demanda de visitantes brasileiros. O pedido de vistos aumentou 56% em março em relação ao mesmo período de 2011.

Após as mudanças no esquema de pedidos de vistos, alguns atrasos ocorreram na entrega de passaportes, cujo prazo normal de 10 dias.

OS NÚMEROS

56%

foi o aumento do pedido de vistos para os EUA em março

10 dias

é o prazo para entrega do passaporte

FALA, LEITOR!



“Há uma imposição de regras da prefeitura e não o cumprimento da lei. Deveria haver pelo menos 20 minutos de tolerância”

FERNANDO COSMO, Ass. Prop. Imóveis da Glória



“Isso é uma máquina caça-níquel legalizada. Estão usando o espaço público para lucrar. Para onde vai esse dinheiro?”

EDMILSON LUIZ MANHANI, contador



“Deveriam pensar em outras questões necessárias como lixeiras, banheiros e bebedouros para os consumidores do Polo de Moda da Glória”

RAPHAEL NASCIMENTO empresário



“Isso está horrível. Não há tolerância para o cliente que não vai demorar. Os monitores também acham que são agentes de trânsito”

SANDRO COSTA DE OLIVEIRA, comerciante



PASSAPORTE: avaliação de visto

Avenida terá 17 faixas que evitam acidentes

A avenida Jerônimo Monteiro, no centro de Vitória, receberá faixas feitas de plástico, que não apagam e duram até três anos

AJ16914-2

Luciana Almeida

Avenida Jerônimo Monteiro, no centro de Vitória, será a primeira da capital a ganhar uma faixa de pedestres que garante mais proteção a quem passa. Serão 17 faixas feitas de elastoplástico (produzido com polímeros especiais que fornecem mais resistência a agentes atmosféricos e a derivados de petróleo), que pode ficar até três anos sem receber manutenção.

Atualmente, esse tipo de faixa só existe na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, na Enseada do Suá, em frente ao Horto-mercado, e foi implantada como piloto.

Segundo o secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória, Domingos Sá-

vio Gava, esses equipamentos são chamados de faixa da vida, pois além de terem o fundo avermelhado, também contam com mais aderência para veículos e motos, e é muito resistente à circulação intensa de veículos.

“Ela também reflete mais com a iluminação do farol em dias de chuva à noite, e tem uma vida útil muito maior podendo chegar a três anos, enquanto que as faixas normais precisam de manutenção em média a cada seis meses”, ressaltou o secretário.

Gava destacou que inicialmente as faixas serão implantadas apenas na avenida Jerônimo Monteiro, e as obras estão previstas para começarem entre o final de julho e início de agosto, dependendo das condições climáticas e após a con-

clusão das obras de recapeamento asfáltico. Ainda não há previsão de término da implantação das faixas no local.

“Inicialmente serão apenas neste ponto da cidade, mas após a implantação, vamos avaliar o comportamento dela e estudar a implantação do mesmo sistema em outros pontos de Vitória. Não tenho o valor do investimento em mãos, mas o custo do material é maior que o das faixas utilizadas atualmente”, explicou Gava.

SINALIZAÇÃO

Além da implantação dessas novas faixas de pedestres no Centro, a prefeitura também irá instalar outros tipos de sinalização na Jerônimo Monteiro e também na avenida Dante Michelini, que está com obras de recapeamento.

Na região, os equipamentos serão implantados da altura da avenida Adalberto Simão Nader até a entrada da Vale.

“Vamos entrar com faixas de pedestres simples e outras sinalizações na Dante Michelini. As instalações começam assim que o asfalto for concluído e liberado para isso”, afirmou Gava.

“A faixa reflete mais com a iluminação do farol em dias de chuva à noite, e tem vida útil maior”

Domingos Sávio Gava, secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória



PEDESTRES atravessam na Enseada do Suá, onde novo modelo foi testado

dos homicídios estão diretamente ligados ao tráfico de drogas.

DROGAS E VIOLÊNCIA
AJUDE A PÔR UM FIM NESTA HISTÓRIA.

De cada 100 homicídios ocorridos no Espírito Santo, cerca de 70 estão diretamente ligados ao tráfico de drogas. Quem compra drogas acaba financiando a violência. E um dia, você pode ser vítima dessa mesma violência. Pense nisso.

